

SANEAMENTO AMBIENTAL NOS PLANOS DE GOVERNOS DOS CANDIDATOS A PREFEITURA DE ARACAJU (2021-2024)

ENVIRONMENTAL SANITATION IN THE GOVERNMENT PLANS OF CANDIDATES FOR THE ARACAJU CITY HALL (2021-2024)

Rosângela dos Santos Rezende¹, Flávia Dantas Moreira²

1. Graduanda do curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental do Instituto Federal de Sergipe - IFS, e-mail: rosangela.rezende82@academico.ifs.edu.br

2. Orientadora. Professora Mestra da Coordenadoria de Saneamento Ambiental do Instituto Federal de Sergipe - IFS, e-mail: flavia.moreira@ifs.edu.br

Resumo: Este trabalho analisou as propostas dos candidatos ao cargo majoritário da prefeitura de Aracaju, referente ao período 2021-2024, no tocante ao saneamento. Como etapa discursiva foi realizada a revisão da literatura dos temas relacionados ao saneamento ambiental em bases científicas *online* e livros disponibilizados na Biblioteca do IFS. A pesquisa foi realizada depois da análise das propostas a partir dos 4 eixos estruturantes do saneamento ambiental; abastecimento de água, manejo de águas pluviais, esgoto sanitário e gestão de resíduos sólidos com o objetivo de rever a intenção dos candidatos ao cargo de gestor público de acordo com as respectivas legislações. Ao analisar os planos de governo dos candidatos à prefeitura de Aracaju, é visível notar a atenção maior em temas direcionados a questões socioeconômicas: instalação ou reativação dos hospitais, melhoria da educação, implantação de creches e economia pós-pandemia. De maneira mais superficial e pontual foram sugeridos para o meio ambiente a prevenção e proteção de áreas, o desenvolvimento urbano, o saneamento básico com instalação de sistemas de tratamento de esgoto e água, além da coleta e destinação correta dos resíduos sólidos. O município de Aracaju necessita de uma gestão pública ambiental de qualidade, de forma a cumprir as exigências legais e atender os anseios da população, promovendo ações mais participativas. Apesar da não obrigatoriedade da implantação do plano de governo pelo candidato eleito registra-se a importância do compromisso público para com seus eleitores, devendo ser observado entre outros aspectos a necessidade de implementar a gestão do saneamento ambiental, tendo como premissa a qualidade de vida e do meio ambiente urbano.

Palavras-chave: Saneamento básico; gestão municipal; campanha eleitoral; sustentabilidade.

This article analyzed the proposals of candidates for the majority position of the city of Aracaju, referring to the period of 2021-2024, regarding sanitation. As a discursive step, a literature review was carried out on issues related to environmental sanitation in online scientific databases and books available at the IFS Library. The development of the research, the systematization and analysis of the candidates' proposals was carried out based on the structuring axes of environmental sanitation, namely: water supply, rainwater management, sanitary sewage and solid waste management in order to analyze the intention of applicants for the position of public manager in accordance with the respective legislation. When analyzing the government plans of the candidates, it is visible to notice the greater attention to themes directed to socioeconomic issues: installation or reactivation of hospitals, improvement of education, implementation of day care centers and post-pandemic economy. In a more punctual way, the prevention and protection of areas, urban development, basic sanitation with the installation of sewage and water treatment systems, in addition to the collection and correct disposal of solid waste were suggested for the environmental area. The city needs a public environmental management of quality, in order to meet legal requirements and attend the population, promoting more participatory actions. Despite the non-mandatory implementation of the government plan, the importance of public commitment to its voters is registered, among other aspects, the need to implement the management of environmental sanitation, having as a premise the quality of life and the urban environment.

Keywords: Sanitation; municipal management; election campaign. sustainability.

INTRODUÇÃO

No Brasil a Política Nacional de Saneamento Básico - PNSB, Lei nº 11.445/07 junto com o novo marco legal do saneamento básico, Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020, estabelecem normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico, estas deverão assegurar a prestação concomitante dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (BRASIL, 2020).

De acordo com Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento - SNIS, em 2018 a coleta de esgoto é de 60,9% nas áreas urbanas das cidades brasileiras, tendo o maior destaque para a região Sudeste, com 83,7% e o município de Aracaju possui 35% de coleta de esgoto, ficando abaixo da média nacional.

A diferença na porcentagem de cobertura do esgotamento exemplificada anteriormente está em desacordo com a Lei do Saneamento, a qual vale-se de princípios de direitos sociais que apontam para a necessidade de priorização de planejamentos e ações que visem a implantação e ampliação de serviços e ações de saneamento nas áreas ocupadas inclusive por população de baixa renda, envolvendo governo, empresas, e organizações da sociedade civil (Britto & Rezende 2017).

Segundo Tucci (2008), nas cidades ou comunidades localizadas em áreas precárias e de difícil acesso ocorre a falta de gestão dos recursos hídricos, a poluição e a contaminação, a

implantação do saneamento básico nem sempre é prioridade da gestão pública municipal, apesar da obrigatoriedade do fornecimento desses serviços.

Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos (Brasil, 1997) a água é um bem de domínio público e seu objetivo visa assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos, estando sujeita a outorga pelo Poder Público para captação de água para abastecimento público.

A gestão da drenagem urbana nos municípios brasileiros apresenta dificuldades nos planejamentos desenvolvidos pelas administrações públicas, com a carência de integração das ações deste setor em comparação aos serviços ofertados de água, esgoto e resíduos sólidos, sendo importante a implantação do Plano Diretor para a melhor estruturação urbana (TUCCI, 2007).

O município de Aracaju é formado por vários canais de drenagem pluvial que surgiram em substituição aos cursos d'água naturais com interferência estuarina.

O trabalho realizado por Santana et al. (2015) contemplou a análise da área de drenagem pluvial com a problemática da degradação e contaminação em canais de drenagem em Aracaju, como a Avenidas Gentil Tavares, Visconde de Maracaju e Ailton Teles, demonstrando a importância em se resolver o problema existente que se prolonga há anos.

No Brasil foi visto que na área da gestão de resíduos sólidos existe a problemática há décadas e com o aumento de habitantes

contribuiu para o desequilíbrio ambiental cada vez mais.

Em Sergipe, a existência de uma Política Estadual de Resíduos Sólidos, Lei nº 5.857/06, em consonância com a Política Nacional, PNRS - Lei nº 12.305/10, a partir de uma abordagem integrada da gestão dos resíduos sólidos, sendo a gestão pública realizada através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - Sema; e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade - Sedurbs, buscando alternativas para melhoria da geração de resíduos sólidos e seu descarte final. Já a Administração Estadual do Meio Ambiente - Adema tem o papel de fiscalizar as ações relacionadas à gestão integrada dos resíduos sólidos.

Com o aumento da população e visando soluções para melhoria foi elaborado e observado as normas do Plano de Política Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos através da gestão administrativa.

Rauber (2011) apresenta ideias básicas e criativas para levar informações de maneira simples e com clareza, referente a educação ambiental para o entendimento da população, mobilizando, alertando a todos sobre o reaproveitamento de forma adequada dos resíduos sólidos. Tornando as pessoas preparadas e responsáveis pelos seus atos, por meio de cartilhas, cartazes, palestras nas escolas, mídias e redes sociais, tendo como resultado o benefício para a sociedade e o meio ambiente.

A gestão municipal envolve ações de planejamento contidas no instrumento denominado Plano Diretor, possibilitando o desenvolvimento e expansão urbana de maneira estruturada diante das relações socioeconômicas

e crescimento demográfico que pressionam o meio ambiente urbano (BRASIL, 2001).

Para Santos (2004) a existência de Plano Diretor Municipal envolve a atuação do poder público e da comunidade, pois este constitui-se em um instrumento básico direcionado para uma política de desenvolvimento local ecologicamente equilibrado, socialmente justo e economicamente viável.

O plano de governo é um documento obrigatório para os candidatos que disputam cargos do Poder Executivo, devendo submeter ao Tribunal Superior Eleitoral as propostas que o governante poderá implementar caso opte por essa pauta após vencer a disputa eleitoral (BRASIL, 1997).

Cada plano de governo é único, pois não possui padrão específico a ser seguido, expressa as intenções políticas possibilitando compreender os temas mais relevantes para cada candidato.

No último processo eleitoral a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental-ABES, publicou uma carta conclamando aos Prefeitos com mandatos para o período 2021 a 2024, a assumirem o compromisso com a gestão dos resíduos sólidos dos municípios almejando a sustentabilidade (ABES, 2021).

Nesse sentido, este trabalho objetivou analisar as propostas dos candidatos ao cargo majoritário da prefeitura de Aracaju, referente ao período 2021-2024, no tocante ao saneamento.

MATERIAL E MÉTODOS

A escolha da pesquisa qualitativa deve-se

a adoção do enfoque interpretativista, em que no estudo da experiência vivida e dos complexos processos de interação social são reconhecidos (GIL, 2019).

Como etapa discursiva foi realizada a revisão da literatura dos temas relacionados ao saneamento ambiental em bases científicas online e livros disponibilizados na Biblioteca do IFS.

O trabalho compreendeu a análise de 11 planos de governo dos candidatos ao cargo majoritário da prefeitura do município de Aracaju no período 2021 a 2024 que estavam disponíveis no site do Tribunal Regional Eleitoral e foram consultados no mês de outubro de 2020.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada a sistematização das propostas dos candidatos a partir dos eixos estruturantes do saneamento ambiental, a saber: abastecimento de água, manejo de águas pluviais, esgoto sanitário e gestão de resíduos sólidos com o objetivo de analisar a intenção dos pretendentes ao cargo de gestor público de acordo com as respectivas legislações.

A identificação dos candidatos ocorreu a partir do estabelecimento de numeração de um a onze, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Relação de candidatos

Candidato	Nome do candidato
1	Alexis Pedrão (PSOL)
2	Almeida Lima (PRTB)
3	Danielle Garcia (Cidadania)
4	Edvaldo Nogueira (PDT)
5	Georlize Teles (DEM)
6	Gilvani Santos (PSTU)

7	Juraci Nunes (PMB)
8	Lúcio Flávio (Avante)
9	Márcio Macêdo (PT)
10	Paulo Márcio (DC)
11	Rodrigo Valadares (PTB)

Fonte: O autor , 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os planos de governo dos candidatos à prefeitura de Aracaju, é visível notar a atenção maior em temas direcionados a questões socioeconômicas, a saber: instalação ou reativação dos hospitais, melhoria da educação, implantação de creches e economia pós-pandemia. De maneira mais superficial e pontual foram sugeridos para a área de meio ambiente a prevenção e proteção de áreas, o desenvolvimento urbano, o saneamento básico com instalação de sistemas de tratamento de esgoto e água, além da coleta e destinação correta dos resíduos sólidos.

Para a temática da gestão de resíduos sólidos, ao pesquisar suas propostas, nem todos os candidatos apresentaram interesse acerca da importância da conscientização diante da possibilidade de adoecimento da população e posterior com gastos públicos na saúde, além do comprometimento do ambiente urbano.

Entre as propostas dos candidatos 1, 2,3, 4, 7, 9 e 11 consta que mostraram suas propostas na parte do gerenciamento, reaproveitamento, manejo e reutilização de acordo com as normas legais, conforme o quadro 2.

Quadro 2 - Proposta de Gestão de Resíduos

Candidato	Proposta de gestão de resíduos sólidos
1	- Política de coleta de lixo eficiente; - Uma política de reciclagem de lixo; - Implantar a coleta seletiva; e

	- Fiscalização das empresas privadas responsáveis pela coleta.
2	- Limpeza pública da cidade, com coleta seletiva, destinação dos resíduos que geram dividendos financeiros e empregos.
3	- O tratamento do lixo, coleta de lixo, coleta de esgoto, gerenciamento dos resíduos; - A redução e reciclagem de resíduos sólidos na administração pública; - Gerenciamento dos resíduos da cidade de forma transparente e eficiente, transformando os resíduos em oportunidade de geração de renda de forma sustentável; e - Licitação do serviço de coleta de lixo.
4	- Disposição adequada dos resíduos, recolhimento de resíduos sólidos urbanos; - Gerenciamento dos resíduos, criação de estações de tratamento de resíduos; - Destinação correta do lixo; e - Elaborar o inventário dos resíduos domésticos.
7	- Criação de usina de energia elétrica a partir do lixo; e - Ampliar pelo menos 30% a coleta de lixo no município por cooperativas de catadores.
9	- Implantar programa de coleta seletiva de resíduos sólidos; e - Viabilizar usina de trituração de resíduos da construção civil, produzindo material para pavimentar logradouros e reduzindo substancialmente o custo atual para sua destinação.
11	- Tratamento de resíduos sólidos urbanos; e - Usinas de biogás; - Aterros sanitários; - Reciclagem do lixo, visando reduzir a produção de material a ser descartado e desafogar o espaço do atual aterro sanitário.

Fonte: O autor , 2021.

Já em relação a temática do eixo de Abastecimento de Água, poucos citaram em suas propostas a importância da sua preservação do meio ambiente, proteção em locais que a

cobertura vegetal esteja em perigo, recuperar da área comprometida, da parte das bacias, rios, cursos d'água, lagos e aquíferos, e dentre outros, os que comentaram foram 1, 3, 4, 7, 9, 11 proposto por cada uma Quadro 3.

Quadro 3 - Proposta para o abastecimento de água

Candidato	Proposta para o abastecimento de água
1	- Programa de coleta e uso de águas pluviais que contemple edifícios públicos e privados; e a - Preservação das bacias hidrográficas, rios, cursos d'água, lagos e aquíferos; e a - Recuperação do meio ambiente, recomposição da cobertura vegetal, recuperação de lagoas, manguezais e das praias.
3	- Abastecimento de água, preservação e proteção do meio ambiente.
4	- Plano de Saneamento com ênfase na água.
7	- Reaproveitamento de água de reuso;
9	- Incentivar a utilização de água de reuso junto a grandes consumidores de água como indústrias, comércio condomínios residenciais e obras da construção civil; e o - O aproveitamento de água de chuva em imóveis residenciais e comerciais.
11	- Abastecimento de água e de coleta de esgoto. Instalação de sistema de bombas de recalque nos pontos críticos de Alagamento, minimizar enchentes, obras de macrodrenagem para reduzir; e - Encerramento do contrato existente com a Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) para abastecimento de água em Aracaju, realizando a concessão do serviço para a iniciativa privada.

Fonte: O autor , 2021.

Sobre o esgotamento sanitário percebe-se que os candidatos 1, 2, 3, 4, 10, 11 apresentaram

propostas para o eixo em destaque, nos planos colocaram em prática o tratamento da água, lixo, esgoto e dejetos industriais, obras de esgotos sanitário, ausência de macro e micro em saneamento básico, cobertura de redes de canais e planos de saneamento a partir de sua posse, conforme ao Quadro 4.

Quadro 4 - Proposta para esgoto sanitário

Candidato	Proposta para o esgoto sanitário
1	- O tratamento da água, do lixo, dos esgotos domésticos e dejetos industriais.
2	- Complementação das obras de esgotamento sanitário; e - Ausência de macro e micro saneamento básico.
3	- Macrodrenagem; e Esgotamento Sanitário;
4	- Plano de Saneamento, com ênfase no esgotamento sanitário.
10	- Expandir a rede de coleta de esgoto do município, garantindo saneamento básico à população e respeitando o meio ambiente.
11	- Cobertura da rede de canais de esgoto a céu aberto; e - Encerramento do contrato existente com a Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) para a coleta de esgoto em Aracaju, realizando a concessão do serviço para a iniciativa privada.

Fonte: O autor , 2021.

O manejo de água pluviais é abordado no plano de governo de uma pequena minoria de 11 candidatos concorrendo ao cargo de gestor público, apenas o 2, 3, 4 e 7 abordaram o interesse em fazer algo nessa área que é desassorear a bacia do rio Poxim e o Sergipe, obras de contenção e recuperação, Macrodrenagem que gera impactos, saneamento, drenagem, limpeza permanente dos canais reduzindo os riscos de alagamentos como mostra a Tabela 5.

Quadro 5 - Proposta de Manejos de Água Pluviais

Candidato	Proposta de Manejos de Água Pluvial
2	- Desassorear a Bacia do Rio Poxim a partir da confluência com o Rio Sergipe; e - Obras de contenção de encostas e de recuperação ambiental.
3	- Macrodrenagem que gera impactos diretos no saneamento; e - Saneamento básico, drenagem.
4	- Plano de Saneamento, com ênfase na drenagem.
7	- Limpeza permanente dos canais para reduzir os riscos de alagamentos.

Fonte: O autor , 2021.

No município de Aracaju o Plano Diretor está desatualizado há cerca de 20 anos, fato que deveria ser objeto de proposta de todos os candidatos, porém apenas 6 citaram sobre a importância da atualização, sendo estes os candidatos 1, 2, 3, 4, 7 e 11, conforme Quadro 6

Quadro 6 - Proposta para o Plano Diretor

Candidato	Proposta para o Plano Diretor
1	- Defesa do ecossocialismo, do meio ambiente natural, do patrimônio histórico-cultural e do bem viver; - Combater o Racismo Ambiental e a toda e qualquer forma de discriminação e injustiça socioambiental, a importância da participação popular como forma de planejar um crescimento ordenado da cidade; e - Construir alternativas habitacionais e ter a preocupação central com saneamento básico e acessibilidade.
2	- Projetar e executar um Programa Urbanístico que resulte em lei; - Amplo Programa de Obras Públicas Viárias e Auxiliares, Obras e Intervenções no Espaço Urbano de Aracaju; - Programa de Acessibilidade Urbana; e - Realizar obras de contenção de encostas e de recuperação ambiental.
3	- Atualização, aprovação e implementação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, e leis complementares, como Código de Obras, Urbanismo, Meio Ambiente, Posturas e demais legislações específicas; e - Plano urbanístico para ocupação da Zona de Expansão Urbana e Jabotiana, construção, requalificação e ampliação de parques e praças etc.
4	- Aprovar o novo Plano Diretor de Aracaju, com ampla discussão com a Sociedade; - Implementar Programa de Acessibilidade; - Revitalizar os corredores do eixo leste-oeste, com foco em três vias: Avenidas Visconde de Maracaju, Maranhão e Tancredo Neves; e - Implementar modal de transporte fluvial intermunicipal pelo rio Sergipe.
7	- Desenvolvimento urbano uma política municipal de proteção ao meio ambiente, política municipal de Segurança, política de prevenção e cuidado com as pessoas, iremos reformular o modelo educacional, Sustentável.

11	- Revisão do Plano Diretor Municipal, contemplando a revisão de gabaritos em regiões de fronteira da cidade, com enfoque no desenvolvimento sustentável e na preservação do meio ambiente.
----	--

Fonte: O autor, 2021.

O Plano Diretor requer estudos técnicos e decisão política, devendo envolver a participação popular, visando contemplar as funções sociais da cidade a partir do planejamento.

CONCLUSÕES

As análises dos planos de governo frente aos eixos estruturantes do saneamento demonstram que os candidatos 1, 2, 3, 4, 7, 11 abordaram a temática proposta pelo os candidatos 5, 6, 8,9,10 se abstiveram demonstrando desconhecimento da obrigatoriedade das propostas citada acima e relevância do pleito em questão.

Ao longo dos anos, o município de Aracaju necessita de gestão pública ambiental de qualidade de forma a cumprir as exigências legais e atender os anseios da população, promovendo ações mais participativas.

Apesar da não obrigatoriedade da implantação do plano de governo pelo candidato eleito registra-se a importância do compromisso público para com seus eleitores, devendo ser observado entre outros aspectos a necessidade de implementar a gestão do saneamento ambiental, tendo como premissa a qualidade de vida e do meio ambiente urbano.

REFERÊNCIAS

ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – **Compromisso com a Gestão dos Resíduos Sólidos**. Disponível em: <http://abes-dn.org.br/>. Acesso em: 13. Mar. 2021.

_____. Lei nº 12.305, de 2 agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 03 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 25 jan. 2021.

_____. Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020. **Atualiza o marco legal do saneamento básico e dá outras providências correlatas**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm Acesso em 30 jun. 2021.

_____. Lei nº 10.257 de 10 de julho de 2001. **Estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110257.htm Acesso em: 20 jan. 2021.

_____. Lei nº 9.504 de 30 de setembro de 1997. **Estabelece normas para as eleições**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9504.htm Acesso em: 12 fev. 2021.

AL Britto, SC Rezende **A política pública para os serviços urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil: financeirização, mercantilização e perspectivas de resistência** Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S223699962017000200557&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 30 Mar. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. -7. ed. - [2. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2019. 62 p.

SERGIPE, Lei nº 5.857 DE 22 março DE 2006 **Dispõe sobre a Política Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, e dá providências correlatas. Disponível em: https://semarh.se.gov.br/wpcontent/uploads/2017/01/lei_n%C2%BA_5.857.pdf. Acesso em: 26 jan. 2021.

SANTOS, R. F. dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática** / Rozely Ferreira dos Santos. -- São Paulo: Oficina de textos, 2004.

SANTANA, J.; SANTOS, C.; LEAHY, M. A. de, **Diagnóstico ambiental e gestão das águas urbanas no canal Airton Teles, localizado em Aracaju no estado de Sergipe**. Disponível em: <http://www.resag.org.br/congressoresag2015/anais/i>

mg/pdfs/ID_77.pdf. Acesso em: 28 jun.2021.

TUCCI, C. E. M. **Águas urbanas. Estud. av., São Paulo**, v. 22, n. 63, p. 97-112, 2008. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142008000200007&lng=pt&nrm=iso>.Acesso em 04 mar. 2021.

_____.**Controle da Drenagem Urbana no Brasil: Avanços e Mecanismos para Sua Sustentabilidade.** Disponível em: <http://rhama.com.br/blog/wp-content/uploads/2017/04/controladrenagemurbana.pdf>. Acesso em: 30 jun.2021.